



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE A POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS

BAHIA

OBJETIVO GERAL

Promover ações integradas para o enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS e outras DST por meio da redução de vulnerabilidade, estabelecendo política de prevenção, promoção e atenção integral à saúde entre gays, HSH e travestis no Estado da Bahia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo 1

Priorizar nas esferas estadual e municipal as ações do Plano de Enfrentamento da Epidemia das DST/HIV/aids voltadas aos gays, outros HSH e travestis do ponto de vista político, técnico e financeiro.

Objetivo 2

Ampliar e qualificar o acesso integral e universal à prevenção das DST/HIV/aids para gays, outros HSH e travestis.

Objetivo 3

Ampliar e qualificar as ações de assistência e tratamento das DST/HIV/aids para gays, outros HSH e travestis, considerando as demandas e especificidades desse grupo populacional.

Objetivo 4

Promover políticas e ações intersetoriais para a redução das vulnerabilidades as DST/HIV/aids vivenciadas por gays, outros HSH e travestis.

Objetivo 5

Aprimorar o conhecimento sobre o cenário epidemiológico de gays, outros HSH e travestis para subsidiar ações de enfrentamento das DST/aids no estado.



DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Objetivo 1

Priorizar nas esferas estadual e municipal as ações do Plano de Enfrentamento da Epidemia das DST/HIV/Aids voltadas aos gays, outros HSH e travestis do ponto de vista político, técnico e financeiro.

METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Garantir a alocação anual de recursos para execução de metas e ações relacionadas ao enfrentamento da epidemia entre gays, outros HSH e travestis nos Planos de Ações e Metas (PAM) estadual e municipais, observando as peculiaridades e dados epidemiológicos de cada local.	1.1 Elaborar metas e ações e alocar recursos no PAM estadual contemplando todas as áreas programáticas. 1.2 Estimular a inclusão de metas, ações específicas e alocação de recursos para prevenção das DST/HIV/aids para gays, outros HSH e travestis nos PAM municipais. 1.3 Monitorar a inclusão de metas e ações específicas no PAM. 1.4. Descentralizar recursos financeiros para Diretorias Regionais de Saúde (DIRES) que tiverem interesse em implementar o plano nos municípios (em municípios que não tenham política de incentivo)	Coordenação Estadual de DST/Aids (CE), Coordenações Municipais de DST/Aids (CM) e DIRES.	Até dezembro de 2012



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>2. Divulgar o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, outros HSH e Travestis nos 26 municípios com política de incentivo e nas 31 diretorias regionais de saúde e educação (DIRES/DIREC), Instituições de Ensino Superior (IES) e Movimentos Sociais LGBT.</p>	<p>2.1 Distribuição do Plano Nacional de Enfrentamento das DST/aids entre gays, outros HSH e travestis aos gestores das 31 DIRES/DIREC para disseminação nos municípios de sua abrangência.</p> <p>2.2 Divulgar e distribuir o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, outros HSH e Travestis nos 26 municípios com política de incentivo e nas 31 DIRES, DIREC e movimentos sociais LGBT.</p> <p>2.3 Articular junto à escola de saúde pública a divulgação do Plano entre as IES conveniadas.</p>	<p>CE DST/Aids /DIRES e Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC)</p> <p>Movimento Social LGBT.</p>	<p>Julho de 2010.</p>
<p>3. Qualificar equipes para atender as demandas para o enfrentamento das DST/HIV/Aids entre gays, outros HSH e travestis em 100% dos municípios com política de incentivo.</p>	<p>3.1 Realizar oficinas de capacitação em estratégias de prevenção para o enfrentamento da epidemia entre gays, outros HSH e travestis para as equipes dos 26 municípios com incentivo, em parceria com a sociedade civil.</p>	<p>CE DST/Aids</p> <p>CEDAP (Centro Estadual Espec em Diag Assist e Pesquisa</p> <p>CM DST/Aids</p> <p>Grupo Técnico de Hepatites Virais(GT)</p> <p>OSC</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>



**DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Objetivo 2

Ampliar e qualificar o acesso integral e universal à prevenção das DST/HIV/aids para gays, outros HSH e travestis.

METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1 Ampliar a disponibilidade de insumos de prevenção (preservativos e gel lubrificante) para 100% dos municípios habilitados na política de incentivo e para as DIRES para que sejam disponibilizadas aos municípios que desenvolvem ações de prevenção às DST/HIV/AIDS junto a população de gays, outros HSH e travestis	1.1 Promover, ampliar e qualificar a orientação do uso dos insumos e sua dispensação. 1.2 Ampliar o número de DIRES (municípios não habilitados na política de incentivo) que recebem gel lubrificante. 1.3 Realizar aquisição de preservativo 52mm visando atender a contrapartida. 1.4 Realizar aquisição de gel lubrificante visando atender o aumento da demanda.	CE DST/Aids CM DST/Aids	Até dezembro de 2012



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>2. Garantir o acesso à vacinação contra a hepatite B para gays, HSH e travestis em 100% dos municípios com incentivo para DST/HIV/Aids.</p>	<p>2.1 Divulgar em 100% dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Serviços de Atendimento Especializado (SAE) a nota técnica/recomendação de encaminhamento para vacinação.</p> <p>2.2 Implementar junto aos municípios ações de vacinação desta população prioritária nas UBS, ESF e Hospitais.</p> <p>2.3 Recomendar a inclusão da atividade de vacinação no rol de ações extra muros de prevenção as DST/aids junto a esta população</p> <p>2.4 Desenvolver estratégias de estímulo à vacinação contra a hepatite B entre os Gays, HSH e travestis</p> <p>2.5 Divulgar por meio da mídia e dos movimentos sociais LGBT interessados, a disponibilidade da vacina nos postos de saúde.</p>	<p>CE DST/Aids GT Hepatites Virais</p> <p>CM DST/AIDS</p> <p>Movimento social LGBT</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>
--	---	--	-----------------------------



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>4. Garantir o acesso à imunoglobulina contra hepatite B após a exposição ao abuso sexual em 100% dos municípios com política de incentivo para DST/HIV/Aids.</p>	<p>3.1 Divulgar para a população de gays, outros HSH e travestis o direito ao acesso à imunoglobulina contra hepatite B após a exposição ao abuso sexual.</p> <p>3.2 Disponibilizar a imunoglobulina para 100% dos municípios com política de incentivo para DST/HIV/Aids</p>	<p>CE DST/Aids GT Hepatites Virais C M DST/Aids Movimento Social LGBT</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>
<p>5. Estimular e ampliar o acesso, de gays, outros HSH e travestis à testagem voluntária para diagnóstico do HIV e Hepatite em 100% dos municípios habilitados na política de incentivo.</p>	<p>4.1 Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde dos serviços de diagnóstico e aconselhamento em DST/HIV/Aids e Hepatites Virais sobre especificidades do acolhimento para gays, outros HSH e travestis, como: diversidade, orientação sexual e identidade de gênero.</p> <p>4.2 Promover ampla divulgação sobre a importância da testagem e dos serviços que a realizam junto à população de gays, outros HSH e travestis, utilizando os espaços frequentados pelos mesmos.</p> <p>4.3 Produzir material informativo sobre prevenção</p>	<p>CE DST/Aids CEDAP; CM DST/Aids GT de Hepatites Virais OSC.</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	do HIV, das DST e Hepatites Virais dirigido a gays, outros HSH e travestis.		
6. Desenvolver um (01) plano de mídia com participação das OSC com a temática da diversidade sexual.	5.1. Realizar, no ano de 2011, uma campanha de comunicação com a temática da diversidade sexual.	CE DST/Aids CEDAP CM DST/Aids	Até dezembro de 2011
7. Garantir a inserção anual , nos editais de seleção de projetos para OSC, o eixo temático que vise o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção voltadas à população de gays, HSH e travestis.	6.1 Descentralizar recurso para os projetos selecionados que tenha como objeto ações de prevenção voltadas à população de gays, HSH e travestis em conformidade com o edital.	CE DST/Aids	Até dezembro de 2012



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

8. Incluir o tema prevenção às DST/HIV/Aids e Hepatites Virais para gays, outros HSH e travestis como transversalidade nas seguintes áreas técnicas: Saúde do adolescente e do jovem, Saúde no Sistema Prisional, saúde do homem	7.1 Articular com a área técnica de Saúde do Trabalhador e demais áreas técnicas a execução das estratégias 7.2 e 7.3. 7.2 Incluir na construção das políticas estaduais de saúde a temática da diversidade sexual. 7.3 Incluir a temática diversidade sexual nas capacitações promovidas pelas seguintes áreas técnicas: Saúde do Adolescente e do Jovem, Saúde no Sistema Prisional, saúde do homem.	Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem (ASAJ) Central Médica Penitenciária, Área Técnica da Saúde do Homem	Até dezembro de 2012
--	--	---	----------------------

Objetivo 3

Ampliar e qualificar as ações de assistência e tratamento das DST/HIV/aids para gays, outros HSH e travestis, considerando as demandas e especificidades desse grupo populacional.

METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
<p>1. Qualificar o acolhimento, a assistência e o tratamento das DST/HIV/Aids para gays, HSH, travestis, em 100% dos municípios com política de incentivo.</p>	<p>1.1. Capacitar e sensibilizar de maneira contínua os profissionais dos serviços de saúde no atendimento às DST/HIV/Aids em temas relacionados com a temática da diversidade sexual, direitos humanos, entre outros.</p> <p>1.2. Considerar as especificidades de saúde das travestis que vivem com HIV/aids nas ações de assistência e tratamento.</p>	<p>CE DST/AIDS CEDAP CM DST/Aids OSC</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>



DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>2. Qualificar o acolhimento, a assistência e o tratamento das Hepatites Virais para gays, HSH travestis, em 100% dos municípios com políticas de incentivo.</p>	<p>2.1. Capacitar e sensibilizar de maneira contínua os profissionais dos serviços de saúde no atendimento as Hepatites Virais, considerando as especificidades das demandas de gays, outros HSH e das travestis.</p>	<p>CE DST/AIDS GT Hepatites Virais CM DST/Aids OSC</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>
--	---	--	-----------------------------



**DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Objetivo 4

Promover políticas e ações intersetoriais para a redução das vulnerabilidades as DST/HIV/aids vivenciadas por gays, outros HSH e travestis.

METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1 Desenvolver formação continuada com a comunidade de educadores sobre a temática LGBT no ensino fundamental e médio.	1.1 Fomentar no projeto político pedagógico das escolas estaduais a inclusão de temas associados ao universo LGBT e a homo/trans/lesbofobia. 1.2 Intensificar as ações de formação continuada para professores dos temas associados ao universo LGBT e a homo/trans/lesbofobia. 1.3 Intensificar as ações de formação continuada para a comunidade de educadores com temas associados ao universo LGBT e a homo/trans/lesbofobia. 1.4 Articular a formação dos professores com as ações do Projeto Escolas sem Homofobia.	SEC e Instituto Anísio Teixeira (IAT) CE DST/AIDS Pathfinder ABGLT.	Até dezembro de 2012



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

<p>2 Garantir a inclusão de temas associados ao enfrentamento do estigma e preconceito, à promoção do respeito às diversidades, na formação dos profissionais de Saúde e Educação e dos jovens, vinculada ao Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE).</p>	<p>2.1 Capacitar os profissionais de saúde e educação, assim como os jovens vinculados ao SPE, nos temas voltados às questões LGBT.</p> <p>2.2 Fomentar a inclusão destas temáticas nas atividades do Grupo Gestor Municipal do SPE (GGM).</p>	<p>SEC CE DST/AIDS CM DST/Aids Grupo Gestor Estadual e Municipal do SPE.</p>	<p>Até dezembro de 2012</p>
<p>3 Articular as ações do Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e de outras DST entre Gays, HSH e Travestis, com as ações do Plano Estadual de Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos de LGBT.</p>	<p>3.1 Propor reuniões para traçar estratégias de enfrentamento da homo/trans/lesbofobia, assim como para o desenvolvimento de ações conjuntas entre os planos.</p>	<p>CE DST/AIDS, Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos Secretaria de Cultura Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza. OSC</p>	<p>Até dezembro de 2012,</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

		Fórum LGBT.		
4	Estabelecer ações de prevenção e assistência aos gays, HSH e travestis privados de liberdade no Sistema Penitenciário.	4.1 Incluir a temática da diversidade sexual nas capacitações relacionadas às DST/HIV/Aids para profissionais de saúde do sistema penitenciário. 4.2. Fortalecer a articulação entre CE DST/Aids, CEDAP, Programas Municipais de DST/Aids e Central Médica Penitenciária, para o desenvolvimento de ações de prevenção e assistência às DST/HIV/Aids para gays, travestis e HSH privados de liberdade.	OSC Central Médica Penitenciária CE DST/Aids CEDAP	Até dezembro de 2012
5	Estabelecer ações de prevenção e assistência aos gays, HSH e travestis que estejam submetidos a medida socioeducativas de internação provisória, estrita e semiliberdade.	5.1 Incluir a temática da diversidade sexual nas capacitações relacionadas às DST/HIV/Aids para os profissionais que trabalham com medidas socioeducativas de internação provisória, estrita e semiliberdade. 5.2 Realizar atividades educativas sobre diversidade LGBT e vulnerabilidades junto a adolescentes cumprindo medidas sócio-educativa.	FUNDAC CE DST/Aids CEDAP ASAJ OSC	Até dezembro de 2012



**DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Objetivo 5

Aprimorar o conhecimento sobre o cenário epidemiológico de gays, outros HSH e travestis para subsidiar ações de enfrentamento das DST/aids no estado.

METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1 Ampliar e divulgar anualmente, conhecimentos sobre o cenário epidemiológico do segmento de gays, outros HSH e travestis, referente ao HIV/AIDS e outras DST.	1.1. Propor a inserção, nos formulários de triagem clínica, dos quesitos: identidade travesti e identidade transexual. 1.2 Apoiar e promover estudos realizados por municípios, OSC e Instituições de Ensino Superior (IES), com foco nestas populações. 1.3. Divulgar resultados. 1.4. Publicar Boletim Epidemiológico.	CE DST/AIDS CM DST/Aids CEDAP OSC	Até dezembro de 2012